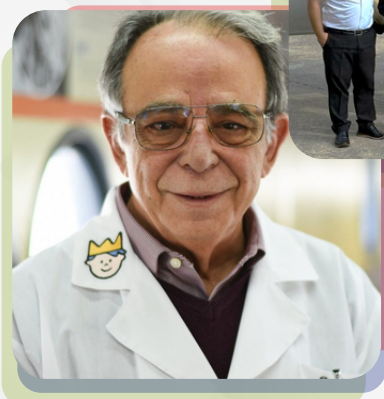


NEWS

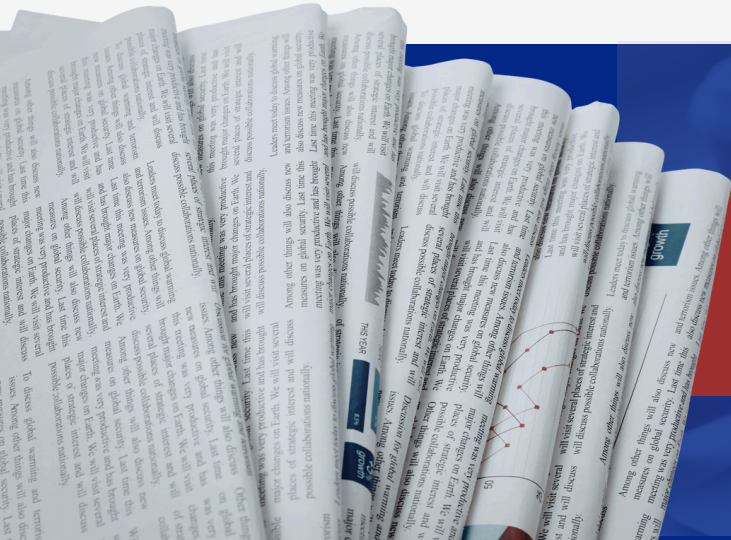
ABRIL

Nº04/2026



TEMAS DESTA EDIÇÃO

- *PROF. SILVANO RAIA*
- *EINSTEIN – HOSPITAL ISRAELITA*
- *PROGRAMA TRANSPLANTAR*
- *DIA DO ENFERMEIRO DO TRANSPLANTE*
- *NOTA DE FALECIMENTO – EURÍPEDES FERREIRA*
- *CONGRESSO PORTUGAL*
- *DEPOIMENTO - RENATO AFFONSO*



Editorial

Esta edição do ABTO News tem como principal destaque a homenagem ao Prof. Silvano Raia, cuja trajetória se confunde com a própria história da transplantação no Brasil. Seu pioneirismo, visão inovadora e compromisso com os pacientes ajudaram a transformar o transplante em nosso país. Da realização do primeiro transplante hepático bem-sucedido da América Latina ao primeiro transplante intervivos de fígado do mundo, sua contribuição transcendeu feitos históricos e ajudou a consolidar as bases da transplantação moderna no Brasil. Na ABTO, também deixou sua marca institucional, tendo exercido a presidência do Conselho Deliberativo entre 1991 e 1992, contribuindo para o fortalecimento da nossa Associação e da transplantação nacional.



Mais do que recordar seu legado, este é também um momento de reflexão. O exemplo do Prof. Silvano Raia mostra-nos que os grandes avanços surgem da capacidade de inovar, liderar equipes, desafiar paradigmas e construir soluções para ampliar o acesso dos pacientes ao transplante. Precisamos seguir incentivando o surgimento de novas lideranças com essa mesma visão transformadora, capazes de impulsionar a transplantação brasileira para os desafios do futuro.

Esta edição também reúne importantes notícias e iniciativas da nossa comunidade transplantadora, demonstrando que seguimos avançando, inspirados pelo espírito pioneiro daqueles que ajudaram a construir nossa história.

Tainá de Sandes Freitas
Presidente da ABTO

PROF. DR. SILVANO RAIA

A inteligência multidimensional de Silvano Raia: a despedida de um expoente e a eternização do gênio e do ícone.

O progresso da cirurgia do fígado no Brasil confunde-se com a produção científica e clínica do Prof. Silvano Raia, cujo falecimento, em 28 de abril de 2026, aos 95 anos, concluiu mais de seis décadas de dedicação à medicina de alta complexidade. Na sua trajetória de 49 anos dedicados em tempo integral à Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), desde o ingresso como aluno, em 1951, até a aposentadoria compulsória como



Professor Titular, em 2000, Raia alicerçou sua carreira acadêmica a partir de investigações seminais sobre a fisiopatologia e o tratamento cirúrgico da hipertensão portal na esquistossomose mansônica, além do refinamento de técnicas de ressecção hepática. Essa sólida base em hemodinâmica vascular e anatomia cirúrgica fundamentou sua ascensão ao pioneirismo prático, culminando no primeiro transplante de fígado bem-sucedido da América Latina, em 1985, realizado no Hospital das Clínicas da FMUSP. Três anos mais tarde, em 1988, rompeu dogmas técnicos e éticos internacionais ao desenvolver e executar o primeiro transplante de fígado com doador vivo (*inter vivos*) do mundo. Na década seguinte, convenceu o Poder Público a incluir o transplante de fígado na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), viabilizando financeiramente a progressiva disseminação do procedimento no País. Nos últimos 26 anos, dedicou-se à ampliação do acesso da população ao transplante, coordenando programas do Ministério de Saúde e parcerias com hospitais de ponta. Mais recentemente, sua liderança intelectual estendeu-se à engenharia genética, com a criação do Centro de Ciência para o Desenvolvimento em Xenotransplante da USP, pavimentando o uso de suínos modificados para o suprimento de órgãos.

Para compreender a magnitude do legado de Raia, que intersecta o ensino, a ciência básica, a assistência médica de alta complexidade e o papel na formulação de políticas públicas, é necessário ir além da simples catalogação de índices acadêmicos, procurando examinar como diferentes domínios cognitivos operaram em sinergia ao longo de sua carreira. De fato, a arquitetura de suas realizações revela que a genialidade do Prof. Silvano não decorreu de uma habilidade isolada, mas sim da convergência dinâmica de múltiplos vetores de inteligência, conforme propostos pelo psicólogo Howard Gardner na Teoria das Inteligências Múltiplas.

Na trajetória científica de Silvano Raia, a **Inteligência Lógico-Matemática** manifestava-se pelo pensamento horizontal, capaz de criar soluções inovadoras pela associação de duas ideias independentes e disruptivas, criando uma terceira inédita. A desestruturação de cadeias causais lógicas, típicas do pensamento vertical, foi o motor analítico da proposição de novos paradigmas, como a reconfiguração hemodinâmica da hipertensão portal na esquistossomose, a concepção do transplante de fígado intervivos e a edição genética voltada ao xenotransplante.



A viabilização dessas ideias no campo da cirurgia hepatobiliar demandava uma profunda **Inteligência Espacial**, que compreende a aptidão cognitiva de formar modelos mentais tridimensionais precisos, projetando no interior do fígado estruturas internas que não estão visíveis na superfície do órgão.

Essa percepção geométrica abstrata encontrava sua contrapartida física na **Inteligência Corporal-Cinestésica**, caracterizada pela capacidade de utilizar as mãos com coordenação e destreza, de modo a realizar com segurança intervenções cirúrgicas de alta complexidade em tecidos friáveis e muito vascularizados. São habilidades essenciais para proposição da ressecção de parte do fígado de um doador vivo e saudável.

Silvano também era dotado de uma notável Inteligência Linguística, traduzida pela facilidade de comunicação, pelo domínio de vários idiomas, pela fluidez do raciocínio, e pelo uso preciso, elegante e eficaz das palavras. Esse talento, que era evidente nas reuniões e debates, atingia seu ápice nas aulas magistrais, preparadas antecipadamente com um cuidado “cirúrgico”.

Por fim, o domínio mais marcante do Prof. Raia talvez tenha sido a **Inteligência Interpessoal** — definida como a capacidade de discernir e responder adequadamente aos estados de ânimo, temperamentos, motivações e desejos de outrem — aliada à persistência obstinada e determinação pragmática para obtenção de seus objetivos. Esses elementos foram indispensáveis para transmutar o alto potencial cognitivo em gênio prático. A dimensão mais disruptiva dessa inteligência manifestou-se na capacidade de Raia em exercer uma **liderança emergencial e adaptativa**, colidindo frontalmente com o princípio escolástico do magister dixit ("o mestre disse") — a submissão cega à autoridade dogmática de cátedras consagradas que engessava a medicina à época da sua formação. Essa contraposição e a gestão de sua persistência evidenciaram-se em três eixos críticos:

- **Constituição da Unidade de Fígado:** Em 1975, o Prof. Silvano estruturou na FMUSP um centro de vanguarda, com laboratórios voltados para o estudo de áreas fundamentais da hepatologia (bioquímico, hemostasia, hemodinâmica, anatomia patológica e cirurgia experimental). Devido à sofisticação dos equipamentos instalados e ao conceito moderno de sua estrutura física, o setor foi prontamente apelidado de NASA, pelos estudantes. Entretanto, mais importante que as instalações, foi a agregação de uma equipe composta por Dalton Chamone, Jorge Kalil Filho, Luiz Caetano da Silva, Luiz Carlos Gayotto e Sérgio Mies. Esse dream team trabalhava harmoniosamente, dentro do princípio da liderança emergencial, cada um respondendo por sua área de maior competência, mas conduzidos por Silvano para objetivos comuns. Desse núcleo resultaram as contribuições científicas que, em 1985, culminaram no primeiro programa efetivo de transplante de fígado do País.
- **Articulação Institucional e Política:** Talentos estritamente técnicos frequentemente falham em perenizar suas descobertas devido à incapacidade de transitar nas esferas políticas. Raia utilizou sua habilidade de leitura social e empatia estratégica para dialogar com governantes, ministros, secretários de saúde, diretores de hospitais e pares acadêmicos, garantindo que o transplante de fígado se consolidasse como uma política pública de acesso universal dentro do SUS.
- **Perseverança e Determinação:** A capacidade de persistir e concluir tarefas é uma característica típica da genialidade. Na busca por seus objetivos, Silvano Raia superava cada etapa visando o próximo obstáculo. Orgulhava-se de nunca aceitar o “não” como resposta. Essa mesma obstinação ficou evidente quando, no epílogo de sua carreira, iniciou a jornada rumo ao xenotransplante. Consciente de que a técnica cirúrgica pura havia atingido seu limite causal, ele utilizou sua inteligência interpessoal para capitanear e unificar cientistas de campos distantes. Ao obter recursos e ao articular o consórcio entre a cirurgia, a genética molecular (liderada por Mayana Zatz) e a imunologia celular (sob Jorge Kalil), Raia confirmou sua capacidade aglutinadora.

- Sua determinação inabalável em manter o centro ativo culminou no nascimento do primeiro suíno clonado da América Latina, em março de 2026, provando que sua capacidade de motivar equipes e perseguir metas complexas permaneceu intacta até o fim.

Ao recapitular as contribuições profícuas e transformadoras de Silvano Raia, refleti sobre classificá-lo como um expoente, um ícone ou um gênio, até concluir que todos os termos podem ser utilizados para descrever adequadamente diferentes camadas de seu legado. O expoente caracteriza-se pela excelência e a liderança ativa, ciclo que se encerra após a morte. Já o gênio sobrevive pelos caminhos abertos por mudanças de paradigmas que, depois de incorporadas, passam a pertencer à humanidade. E o ícone habita o campo da memória coletiva onde, apesar da partida física, se cristaliza a figura do símbolo do pioneirismo médico e do orgulho científico do Brasil.

Assim, ao contemplar o encadeamento de suas descobertas e o impacto perene de sua obra, é correto dizer que a morte de Silvano Raia encerra a trajetória de um expoente, mas eterniza o gênio e o ícone.

EINSTEIN – HOSPITAL ISRAELITA COMEMORA 5.000 TRANSPLANTES

Desde o início dos anos 2000, o Programa Einstein de Transplantes integra uma das principais iniciativas de apoio ao sistema público de saúde no país, ampliando o acesso a procedimentos de alta complexidade com qualidade e segurança.

Cinco mil transplantes foram realizados, sendo 90% deles por meio do PROADI-SUS, refletindo um modelo de atuação que combina assistência, ensino e pesquisa em benefício da sociedade. A mesma estrutura, tecnologia e cuidado oferecidos na saúde suplementar são disponibilizados aos pacientes do SUS, reforçando o compromisso com a equidade no acesso à saúde.

O Programa Einstein de Transplantes possui alguns marcos históricos. Em 2010, foi o hospital que mais transplantou fígado no mundo; em 2012, realizou o primeiro transplante multivisceral do Brasil; em 2013, o primeiro transplante inter vivos de rim com doador e receptor ABO incompatíveis; em 2015, o primeiro transplante combinado coração-rim; em 2017, o primeiro transplante combinado coração-fígado da América Latina; em 2018, o primeiro transplante coração-pulmões com sucesso do Brasil e, em 2021, o primeiro transplante de pulmão em paciente agudamente acometido pela COVID19, que estava há quatro meses em ECMO na UTI. É referência para o SNT para tratamento da falência hepática aguda, terapia de dessensibilização para hipersensibilizados que precisam de transplante renal, possui todos os dispositivos de curta e longa permanência para transplantes de coração e de pulmão. Com equipes multiprofissionais e uma abordagem baseada em valor, o Einstein contribui para fortalecer um sistema mais eficiente, sustentável e centrado nas pessoas.

Essa atuação contínua evidencia o papel da organização na construção de soluções que geram efeitos na vida dos pacientes e no desenvolvimento da saúde no Brasil.

José Eduardo Afonso Jr.

Coordenador Médico do Programa Einstein de Transplante



PROGRAMA TRANSPLANTAR ALCANÇA 100 VOOS PARA TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

É com grande satisfação que comemoramos o 100º voo do Programa TransplantAR, ocorrido em 24 de abril, um programa estruturado no conceito da aviação solidária (Pledge Aviation) que visa recrutar aviões privados disponíveis para que sejam utilizados no processo de captação de órgãos pelo Brasil.

O TransplantAR teve início em dezembro de 2023, quando a ANAC autorizou (Ofício nº 686.2023-GAB-ANAC de 18.12.2023), que as aeronaves privadas pudessem ser utilizadas com o propósito de participar na logística das captações de órgãos em todo o Brasil. Naquele momento era apenas um projeto, mas, através da estruturação jurídica, o projeto tornou-se programa. Foi então acolhido pela Chefia de Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde, onde, após as devidas tramitações, foi oficialmente homologado pelo Governo do Estado de São Paulo. O primeiro voo ocorreu em 10 de outubro de 2024, com a captação de um coração e dois pulmões, do mesmo doador, na cidade de Lorena, em São Paulo, tendo sido compartilhado com sucesso, o mesmo helicóptero para ambas as equipes.

De lá para cá, o programa cresceu, tendo recebido a substancial adesão de alguns empresários que possibilitaram que fizéssemos a captação de 67 corações (dos quais 14 foram corações pediátricos), 15 pulmões, 20 fígados e dois pâncreas. Com essas captações estimamos que, até agora, foram consumidos mais de três milhões de reais, abrangendo 20 cidades em São Paulo, além de 18 cidades fora do Estado. O programa já percorreu vários estados brasileiros, entre eles GO, RJ, ES, SC, PR, BA e TO, totalizando mais de 48.000 quilômetros voados. Cabe colocar que, para as captações envolvendo órgãos com tempo de isquemia curto, como corações e pulmões, utilizamos o conceito multimodal, envolvendo aviões e helicópteros simultaneamente, para reduzir ao máximo os tempos de isquemia.

PROGRAMA TRANSPLANTAR ALCANÇA 100 VOOS PARA TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS



Esses voos nos trouxeram casos emblemáticos, como por exemplo, a mais longa captação de um órgão realizada no Brasil, ou seja, um coração pediátrico, em Araguaína, cidade que fica no Norte de Tocantins, chegando ao centro transplantador com 2h30 de isquemia. Outro caso que também vale mencionar foi a captação que ocorreu no RJ, onde trouxemos um coração de apenas 35 gramas para um receptor priorizado com um coração artificial, com apenas sete meses de vida.

Cabe ainda mencionar que esse Programa não é excludente, ao contrário, é complementar. A atuação histórica que a Força Aérea Brasileira exerceu e exerce até hoje, apoiando sobremaneira as captções de órgãos em todo Brasil, não deve ser esquecida. Neste sentido, inclusive, temos pleno apoio da FAB para que possamos exercer ação complementar, servindo ao Sistema Nacional de Transplantes (SNT) do Brasil.

Finalmente, através desta oportunidade, não podemos deixar de agradecer a ABTO, na figura da Dra. Luciana Haddad quando presidente, apoiando este programa para que tivesse maior visibilidade. Também não podemos esquecer da Dra. Daniela Salomão que, na época, era Coordenadora do SNT e que nos apoiou na estruturação das missões de solicitação dos voos, tornando-as oficiais perante o Sistema de Transplantes.

Desafios à parte, podemos concluir que esta pequena série nos comprova que os desafios podem ser vencidos. Desta feita, esperamos continuar contando com o apoio da ABTO, do Governo Estadual, bem como do SNT. Acreditamos que nosso Programa crescerá ainda mais neste ano (com a estruturação de um Centro de Controle Operacional – CCO) bem como a replicação deste modelo em todo o país, apoiando as Centrais Estaduais, maximizando o uso de órgãos que são disponibilizados para transplantes.

“Vamos Salvar Uma Vida Hoje ??”

Dr. Ronaldo Honorato Barros Santos

Membro do Departamento de Transplante de Coração da ABTO
Cofundador do Programa TransplantAR



15 DE ABRIL

Dia do
Enfermeiro de
Transplantes



15 DE ABRIL - DIA DO ENFERMEIRO DE TRANSPLANTES

Cuidar de um paciente em seu pré ou pós-transplante é participar dos momentos mais delicados e transformadores de sua vida.

A Enfermagem exerce um papel imprescindível na vida dessas pessoas, quando alimenta a esperança, acolhendo, orientando e conduzindo processos que possibilitam um recomeço.

É um trabalho que exige paciência, sensibilidade, compromisso e, principalmente, muito amor, o que torna esses profissionais um elo entre vidas, um amigo da nova vida.

Por essas e outras razões eles fazem jus a uma comemoração.

O dia 15 de abril foi escolhido para homenageá-los, sendo denominado o

Dia do Enfermeiro de Transplantes.

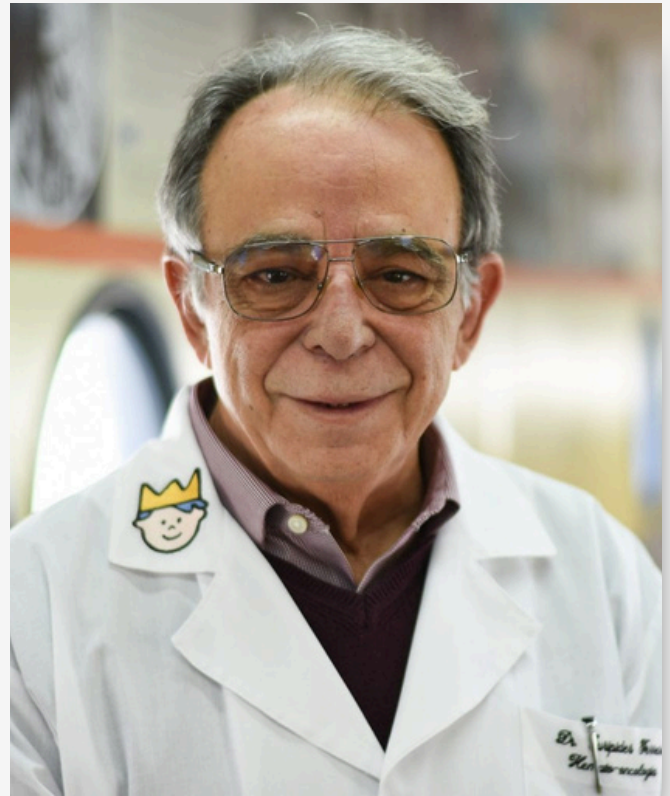
Aproveitamos esta oportunidade para parabenizar todos esses profissionais!

♥ **Homenagem da ABTO aos Enfermeiros de Transplantes** ♥

NOTA DE FALECIMENTO PROF. EURÍPEDES FERREIRA (1940/1926)

Com pesar, noticiamos o falecimento, no dia 3 de abril, do médico brasileiro **Eurípedes Ferreira**, com 86 anos, pioneiro no transplante de medula óssea da América Latina, tendo liderado a equipe responsável pelo primeiro transplante de medula óssea, que ocorreu no Hospital de Clínicas de Curitiba, em 1979.

Também fez parte da equipe que realizou, em 1996, o primeiro transplante de medula óssea entre não parentes, que aconteceu graças à existência do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), tendo ajudado a salvar a vida de uma criança de 11 anos.



Eurípedes participou ativamente do desenvolvimento da pesquisa clínica e do avanço da oncologia, contribuindo de forma presente ou intelectual, tendo deixado um legado reconhecido por colegas, alunos e pacientes.

Eventos

Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes 2026 SPT / ABTO

**Local:**

Convento de São Francisco,
Coimbra, Portugal

Data:

30 de setembro a 2 de outubro
de 2026

**Presidente do Congresso:**

Prof. Dr. Arnaldo Figueiredo

Vice-Presidente do Congresso:

Dra. Lídia Santos

**Destaques do Evento:**

Abordagem de aspectos clínicos, cirúrgicos e organizacionais em transplantes.
Fortalecimento da cooperação internacional e troca de experiências.
Reunião de especialistas de ambos os países para discutir inovações e preservação.

Submissão de Resumos:

Disponível até 15 de junho de 2026

Depoimento

RENATO AFFONSO

Meu nome é Renato Affonso, tenho 54 anos e sou paulistano.

Com 16 anos, tive conhecimento que possuía rins policísticos, através de uma ultrassonografia e, desde aquela época, fazia tratamento conservador e levava a vida normalmente. Desde jovem, fui adepto de atividades outdoor, como trekkings, escaladas em rocha e gelo e nessa área tornei-me guia de montanhismo e escalada, realizando expedições para a Antártica, montanhas do Himalaia e Cordilheira dos Andes, entre outras regiões.

Em 2016, os rins pararam de funcionar e precisei fazer hemodiálise. Fazia diariamente, o que me permitia tomar um pouco mais de líquido e praticar algumas atividades, como natação, musculação, caminhadas e, também, pedalar um pouco.

Após cinco anos e meio de hemodiálise, fui chamado para o transplante, em Blumenau (Renal Vida), em janeiro de 2022. Após o transplante, fui retornando aos poucos para minha vida de atividades outdoor. Voltei a escalar em academia, rocha e gelo (Vulcão Lanin na Patagônia, em 2024) e, em 2023, comecei a praticar ciclismo de estrada.

Descobri grupos de transplantados que praticavam atividades físicas, como o SemexeTX e ABTX e soube que existiam os Jogos Mundiais de Transplantados (WTG) e os Jogos Brasileiro de Transplantados (JBTX). Em agosto de 2025, tive a oportunidade de ir para o WTG, em Dresden – Alemanha, para competir na modalidade de ciclismo e, em Setembro, participei do JBTX, em Curitiba, com ciclismo e tênis de mesa.

A atividade física faz parte de minha vida desde sempre. Acredito que, após o transplante, ela é fundamental para a qualidade de vida do transplantado, além de uma ferramenta importante para a divulgação da doação de órgãos nas comunidades esportivas em que participo.

Pretendo participar, em 2026, dos Jogos Pan-americanos de Transplantado, JBTX e continuar escalando. Para 2027, tenho como meta o WTG em Leuven (Bélgica) e retornar para uma escalada em gelo.

No mais, sou um incentivador de atividades físicas, seja ela qual for. Entendo, também, que é uma forma de agradecer a dádiva de ter recebido um órgão e agradecer a família do doador pelo gesto tão nobre que me deu a oportunidade de voltar a realizar sonhos.

ACESSE O NOVO RBT

Acesse os indicadores do RBT, em nosso site, pelo QR Code:



<https://rbt.org.br/indicadores>

CONECTE-SE CONOSCO!



[doeorgaos](https://www.facebook.com/doeorgaos)



[@abto_tx](https://www.instagram.com/abto_tx)



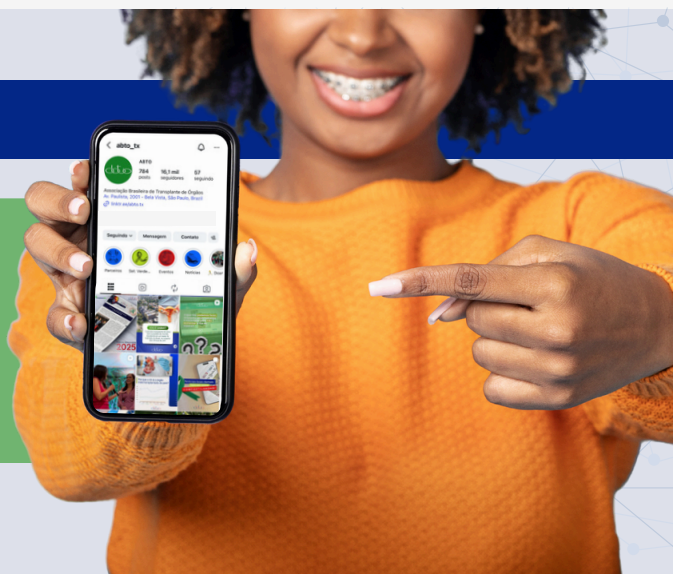
[ABTO](https://twitter.com/ABTO)



[ABTO](https://www.linkedin.com/company/ABTO)



[ABTO Transplantes](https://www.youtube.com/ABTOTransplantes)



PATROCÍNIO:



ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos
Avenida Paulista, 2001 - 17º andar - Conj. 1704/1707 - Cerqueira César
CEP 01311-300 - São Paulo/SP

E-mail: abto@abto.org.br
Horário de Atendimento: das 8h às 15h00